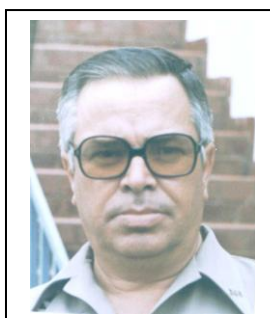


**FHE** **POUPEX**

## **CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO UM HISTORIADOR DE NOMEADA**



### **Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

**Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Valeparaibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque e Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Ecreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes**

**ARTIGO SOBRE DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB [WWW.AHIMTB.ORG.BR](http://WWW.AHIMTB.ORG.BR) EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO**

DIÁRIO DA MANHÃ PELOTAS-RS, Domingo 13 março 2011

## CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO

### UM HISTORIADOR DE NOMEADA

Flávio Kremer

Colaborador

**J**untamente com João Borges Fortes, Jonatas da Costa Rêgo Monteiro, Aurélio Porto, nosso biografado é um dos mais destacados historiadores militares.

Seu patriotismo e civismo dificilmente serão iguais.

Filho de tradicionais famílias de Canguçu, sempre preservou honrando o nome recebido.

Seu pai Conrado Ernann Bento, um dos vultos da história de Canguçu, sendo eleito várias vezes prefeito desse município, sua mãe dona Cacilda, prezada dona de casa.

Nasceu em sua terra amada em 1931. Lá iniciou seus primeiros estudos no Colégio Nossa Senhora Aparecida.

Como não tinha o curso ginásial em sua terra, teve que transferir-se para Pelotas onde concluiu com distinção, no Colégio Gonzaga, o primeiro grau.

Ingressou no Colégio Militar na capital e finalmente transferiu-se para o Rio, onde na Academia Militar das Agulhas Negras, tornou-se Oficial do Exército Brasileiro.

Como militar atuou em diversos estados do país.

Por volta de 1970 começou a transformar seus profundos conhecimentos nos livros. Seu imenso repertório estão editados em seus livros.

Preocupado com a preservação da memória da história de nossa terra fundou ele a Academia Canguçuense



de História, entidade que vem atuando com destaque em preservar a história daquele município.

Posteriormente fundou em Resende no estado do Rio, a Academia I de História Militar Terrestre do Brasil, com tal propósito da preservação da memória da história militar.

O Cel. Bento, após sua reforma, montou sua tenda de trabalho em Itatiaia e de lá começou a escrever sem parar, sendo seus trabalhos de grande auxílio aos pesquisadores e aos homens de letras

Dois livros da imensa coleção de sua autoria merecem destaque: Canguçu reencontrou com a história (monografia daquele município) e a Guerra da Restauração (que trata da guerra entre portugueses e espanhóis na conquista do Rio Grande).

O patriotismo e o civismo do Cel. Bento muito influenciam no preparo de seus livros e o torna um símbolo de honestidade, trabalho e capacidade.